Sob a luz dos sentidos
Poesia e vida

Val Viega

Sumário

Dedicatória----------08
Apelo----------09
Desperte ----------11
Chega----------12
Tanto por fazer ----------13
Dois mundos ----------14
Brevidade----------15
Desilusão----------17
O trem ----------18
Decadência ----------20
Sem parada ----------21
Enchente ----------22
Eu e o vento ----------23
Passou ----------25
Redemoinho ----------26
Cicatrizes ----------27
Abaixo a hipocrisia----------29
Balanço----------32
Aqui não----------34
Apenas interesse----------35
Minha fantasia----------36
Obsessão----------37
A vida segue ----------38
O tempo é ouro----------39
Reconhecimento ----------40
Novo apelo ----------41
Preso por vontade ----------43
Difícil combate ----------44

Destino cruel----------46
Momento inesperado----------47
Prisioneiro de incertezas----------48
Dominação----------51
Grande poder----------52
No teu espaço----------53
O segredo dos teus olhos----------54
Tenho pressa----------55
Magia----------57
Batalha invencível----------58
Sinto sua falta----------59
Sentimento revolto ----------60
Limite ----------61
Indefinição----------62
Construção----------64
Oscilação ----------65
Ressurreição----------66
Bom Deus! ----------67
Sugestão----------68
Alimento do poeta----------70
Fugas ----------71
Anjo ou demônio----------72
Saudades----------73
Primeiros passos----------74
Tempo veloz----------76
Rimas----------77
A arte da poesia ----------78
Vidro----------79
Conflito----------80

Escolha errada----------81
Falsa expectativa----------82
Ao cair da tarde----------83
Amar de verdade----------84
Lições----------85
Sentimento sincero----------86
Escassez ----------88
Engano ----------89
Faxina----------90
Novo comando----------91
Interrogações----------92
Jogo desonesto----------93
Sem conclusões----------94
Melhor saída----------95
A garota do meu sonho----------96
Marcas no chão----------98
Se você lembrar----------99
Eu quero paz----------100
Contentamento----------101
Vento misterioso----------103
O reencontro----------104
Víboras----------106
Depois de você----------107
Como um rio----------108
Melhores dias----------109
Teimosia----------110
Persistência----------111
Cautela----------112
Saudade----------113

Tortura----------114
Eu sou----------115
Palavras de águia----------116
O termômetro----------117
Tempero da vida----------118
O sol e a chuva----------119
Novo dia----------120
Invisível----------121
De repente----------123
Revisão----------124
Semelhanças----------126
Impasse----------127
Palavras----------128
Triste dilema----------129
Promessas de sorrisos----------130
Presente do destino----------131
Difícil embate----------133
A espera----------134
Belo pôr-do-sol----------135
O trem dos sonhos----------136
Arma letal----------137
Agir com a razão----------138
Batalhas da vida----------149
Quero agora----------140
Mudança de foco----------141
Doce prisão----------143
Dissabor----------144
Fim de tarde----------145
O golpe ----------146

Caminho incerto----------147
Meu sonho----------159
Verdades----------150
Passou----------151
Destino traçado----------152
Viva e me faça feliz----------154
O pôr-do-sol----------155
Novo dia----------156
Cálice envenenado----------157
Missão cumprida----------158
Pedaço de paraíso----------159

Dedicatória

Primeiramente, aos que tem acompanhado o passo a passo da minha trajetória poética e, em seguida, a você
prezado leitor, que por acaso pegou esse livro, abriu-o e começa a viajar seguindo as trilhas da incansável poesia.

Apelo

Preciso urgentemente de uma mulher
Que valorize os meus sentimentos
Que adore sair às tardes, de mãos dadas,
apreciando o momento.

Preciso urgentemente de uma mulher
Que me ame de verdade,
Que me abrace com ternura
E me beije com vontade!

Preciso de uma mulher
Que goste de fantasia
Para vivermos um sonho azul
Toda hora, todo dia.

Preciso de uma mulher
Que procure um protetor
Pra apertá-la entre os braços
E viver intenso amor.

Preciso de uma mulher
Que me cubra de carinho,
Que prometa, toda a vida,
Jamais me deixar sozinho.

Preciso de uma mulher

Com um grande coração
Que me ame com ternura
Na maior contemplação.

Preciso de uma mulher
Que me ame sem maldade,
Que não sustente mentiras
E não me deixe na saudade.

Preciso de uma mulher
Que goste de me ouvir
Para saber o que eu penso
E só então depois agir.

Preciso de uma mulher
Que me veja seu amado,
Aquele que a todo tempo
Quer estar bem ao seu lado.

Preciso de uma mulher
Que por mim tenha ciúmes
Para eu então me sentir
Que sou dela e me acostume.

Não me importo se preocupas
Se me envolvi com alguém
Isso só me fará feliz,
Por saber que me quer bem.
21/06/ 05.

Desperte

Não deixe o sal acabar!
Não permita ao vento parar de assoprar!
A tempestade proporciona algo novo.
A ave só sente a brisa
Depois que quebra o ovo.

Nem sempre um mal é mal,
Nem sempre a paz é a saída,
Nem sempre a dor provoca o fim,
Nem sempre o amor faz bem à vida.

Mas tudo pode ser o começo
Como também pode ser o fim.
Da tua escolha pagará o preço,
Independente de não ou de sim.
25/04/2008.

Chega!

Muitas vezes é melhor gritar sozinho
Do que permanecer calado.
Muitas vezes é melhor pisar no espinho
Que não mover para nem um lado.

Não dá para ficar calado
Quando o desejo é gritar.
Se a voz está na garganta,
Por que então aprisionar?

Palavras foram feitas para dizer,
Mas deve-se analisar com cuidado.
Palavras têm que atingir o objetivo
E proporcionar bons resultados.

Não se deve calar às injustiças.
Deve-se gritar o mais alto que puder.
Mas o dizer por dizer antes o silêncio
Nunca o quebre para dizer coisa qualquer.

A sua mente deve ser uma colhedeira
Para separar os bagaços dos seus grãos.
Tenha cuidado, palavras em cachoeiras
Podem ser falhas quanto a sua precisão.

Tanto por fazer

Já não tenho tanto tempo,
A noite aproxima rapidamente.
A manhã ficou perdida, à distância,
Enquanto eu tenho andado impaciente.

Tanto por fazer, em tão pouco tempo,
Que eu não tenho condições de escolher.
Na pressa, errei tanto pelo caminho
E, no voltar, a ansiedade me fez correr.

Eu tenho medo, posso errar outra vez.
A minha pressa não me deixa pensar direito.
A insegurança tortura-me nas escolhas.
Já nem consigo corrigir os meus defeitos.

Aquilo que é certo nem sempre identifico.
E, pelos erros, às vezes pago alto preço.
Se penso: é certo! Nem sempre tenho coragem.
A minha frente tudo parece estar avesso.
17/09/2000

Dois mundos

Sou poeta, O meu mundo é
interno.
O melhor meio de me achares
É nas páginas do meu caderno.

Aqui sou um lobo solitário
Isolado das gentes.
Lá ando rodeado de amigos.
Sou amado, não carente.
Tudo que eu quero eu posso
Sempre saio vencedor.
Mas onde todos me veem
Eu sou ímpar, sou sem cor.

Eu não sou deste mundo,
Estou no lugar errado.
Estou perdido no tempo,
Pois habito no passado.
Onde se valoriza a família,
Onde existe educação.
Aos mais velhos dá-se ouvido
Sim é sim e não é não.
Lá a palavra respeito
Hoje quase esquecida
É uma das mais importantes
É quem dá sentido a vida.
22/05/10.

Brevidade

Lembro-me que o sol surgiu
Iluminou o horizonte.
Tão veloz ele subiu
Segue em direção dos montes.

Já passou do meio dia
Sem que eu ao menos notasse.
Disse adeus à manhã fria
Para que o sol iluminasse.

Raios fortes, vigorosos
Foram aos poucos surgindo
E um calor perigoso
Foi a vida colorindo.

Mas agora já começa
A enfraquecer tão belos raios.
Não mais irradiam tanto calor.
Mais parecem uns ensaios.

Então por que nasce o dia
Se tão breve é sua vida?
Vai aos poucos perecendo
Com a energia perdida.

Também pude conhecer
Fortes raios noutro dia.
Meu Deus, como eram potentes!
Mas perdeu-se a energia.

O meu Sol que nunca para
Vai seguindo acelerado.
Cada minuto perdido
É lamento redobrado.

Então por que seguir um caminho
Que não é interessante
E desperdiçar o tempo
Se eu seguro o volante?
26/06/09